

**VIDEOARTE** 'Passagem de Mariana' foi criada pelo videomaker Éder Santos e pelo músico Paulo Santos, do grupo Uakti

# Performance mostra os pecados capitais

Edição de Arte/Folha Imagem

FERNANDO OLIVA  
da Redação

Éder Santos transforma pecados capitais em imagens. Sandra Pena, em poesia. A interpretação musical fica com Paulo Santos.



"Passagem de Mariana", videoperformance que acontece hoje no 11º Videobrasil, usa seis câmeras de vídeo, oito projetores, duas ilhas de edição e nove músicos para interpretar os sete pecados capitais: a luxúria, gula, ira, cobiça, preguiça, orgulho e inveja.

Tudo acontece numa espécie de aldeia, com os músicos tocando em seis tendas no estilo dos índios apaches norte-americanos. Dentro de cada uma, câmeras de vídeo abastecem as ilhas de edição do videomaker Éder Santos. Com iluminação interna, cria-se um efeito de sombras chinesas. E grandes silhuetas dos instrumentistas são vistas pelo público.

Paulo Santos, do grupo mineiro Uakti, criou sete movimentos musicais de quatro minutos cada, um para cada pecado.

Enquanto a banda — trombone, teclado, bateria, baixo, percussão e quatro vocais — toca, Éder edita suas imagens e projeta nas paredes

## Programação

16/11 (hoje)

11h - Conferência "TV e Arte - Mecanismos de Produção"

15h - Mostra informativa: "Approaching Narrative - These Are Problems To Be Solved", por Kate Horsfield (EUA)

17h - Apresentação do CD-ROM "Desejos e Medos", de Gisela Domschke e Fabio Itapura

17h30 - Mostra informativa: "See You Later - UK Artists and TV", de Michael Maziere

19h30 - Videojornal, mostra competitiva (programa 5)

22h - Performance "Passagem de Mariana", de Éder Santos e Paulo dos Santos

17/11 (amanhã)

15h - Mostra informativa: "Gendered Confrontations", por Kate Horsfield (EUA)

17h - Apresentação de CD-ROM por Michael Maziere

19h - Videojornal, entrega dos prêmios, exibição dos vídeos vencedores da mostra competitiva

Local: Sesc Pompéia (r. Clélia, 93, Pompéia, tel. 011/871-7788)

de pano das cabanas, fundindo com as silhuetas dos músicos. "Forma-se um acampamento de

imagens", sugere Éder.

Os versos que a poetisa Sandra Pena fez baseado na música de Paulo Santos aparecerem num telão de cinco metros de altura. "Meu coração se fecha de rubra volúpia e vergonha; ovelha que deseja lobo", é o texto de Pena para o pecado da gula. A inveja será apresentada como "alma armada em granito, olho branco e cego, pupila que não dilata".

Para a preguiça: "Fecho os olhos e vejo a cor das minhas pálpebras". Ira: "Ando tecendo mortilhas. Não como Penélope: ou não as desmancho de noite".

Os 30 minutos de "Passagem de Mariana" só foram apresentados uma vez, em Belo Horizonte. O nome foi escolhido por Éder Santos, inspirado num vilarejo entre as cidades de Ouro Preto e Mariana, em Minas Gerais. A relação entre a pequena vila e a performance de hoje? "Foi a loucura... não dá para explicar direito", diz Éder.

Esta não é a primeira vez que a parceria Éder e Paulo Santos rende uma produção usando vídeo. Em 1990, no 8º Videobrasil, foram premiados com "Não Vou à África Porque Tenho Plantão". Na décima edição do evento, mostraram "Poscatidivemum".

## Desejos e Medos

Outro destaque da programação de hoje no Videobrasil é a apresen-

tação do CD-ROM "Desejos e Medos", feito em Paris por Gisela Domschke e Fabio Itapura.

O CD trabalha com depoimentos colhidos em vídeo no metrô parisiense. Domschke e Itapura abor-

daram cerca de 250 pessoas com as perguntas: "Qual seu maior medo?" e "Qual seu maior desejo na vida?" As imagens do CD-ROM serão projetadas num telão.

Performance: Passagem de Mariana

Quando: hoje, às 22h

CD-ROM: Desejos e Medos

Quando: hoje, às 17h

Onde: Sesc Pompéia (r. Clélia, 93, tel. 011/871-7788)

Divulgação



Éder Santos, videomaker que apresenta hoje a performance "Passagem de Mariana", no 11º Videobrasil